

Luz de Vela

O Terço

INTRODUÇÃO: **G D F C B4 G**

G

QUANDO EU CHEGUEI EM CASA, ESTAVA TUDO NO ESCURO.

A# D# D

PORQUE, NÃO TINHA ENERGIA PRA ACENDER A LUZ.

G

ENTÃO EU FIQUEI PENSANDO, NOS MILAGRES DESTE SÉCULO.

A# D# D

ENQUANTO, A LUZ DE VELA ILUMINAVA O PAPEL.

C

G

A NOITE É TÃO ESCURA QUANTO NATURAL.

C A D

E A LUZ, É PROJEÇÃO DO QUE VOCÊ PROCURA ENTENDER.

G

NO MEU ABRIGO NOTURNO, EU PROCURO LER MEUS SONHOS.

A# D# D

MAS SEI, QUE O QUE EU PRECISO É ENXERGAR NO ESCURO.

G

E ME ACOSTUMAR COM O ESPAÇO, QUE O MEU PRÓPRIO CORPO OCUPA.

A# D# D

E VER, COM A CLAREZA INDEPENDENTE DA LUZ.

C

G

A NOITE É TÃO ESCURA QUANTO NATURAL.

C A D G D F C B4 G (G A# D# D)

E A LUZ, É PROJEÇÃO DO QUE VOCÊ PROCURA ENTENDER. SOLO

REPETE REFRÃO

G

VOU ME TOCANDO E CHOCANDO, FEITO UM ELÉTRON DOIDO.

A#

ATÉ BATER NO TEU PEITO, QUERENDO MESMO É REPOUSO.

D# D

E EU PRECISO É ENXERGAR NO ESCURO.

G

VOU ME TOCANDO E CHOCANDO, FEITO UM ELÉTRON DOIDO.

A#

ATÉ BATER NO TEU PEITO, QUERENDO MESMO É REPOUSO.

D# D

COM A CLAREZA INDEPENDENTE DA LUZ.

REPETE ESTRIBILHO.